

Questão 1

OS movimentos sociais no Brasil, no período que compreende as décadas de 40 até 80, surgiram calcados principalmente na luta pela terra, questionando as grandes propriedades, latifúndios, que eram maioria das vezes, e em domínios por famílias perpetuadas no poder.

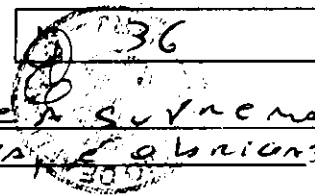
No período da ditadura Vargas, os trabalhadores rurais conseguiram se organizar, através de sindicatos representativos, com o intuito de fortalecer a classe ressaltada de lizes para lutar pelas questões fundamentais na manutenção do trabalho no campo. Com a implementação das leis trabalhistas determinadas pelo governo Vargas, o camponês travará ainda uma grande luta, além da posse da terra em que trabalha: fazer cumprir as mesmas normas trabalhistas que beneficiam os trabalhadores das cidades. O trabalhador camponês, aliado e sem força para exigir o cumprimento das leis, verá somente na década de 60, serem novamente levantadas a reivindicação e bandeira pela reforma agrária, aposentadoria do trabalhador rural e condições mínimas de trabalho.

A ditadura militar interrompeu por esse processo que só retornará para as pautas das discussões políticas na Constituinte de 1988 durante o processo de redemocratização do Brasil.

Questão 2

Após a descoberta do caminho marítimo para as Índias, a ocupação de parte do território africano e do estabelecimento de colônias na América do Sul, Portugal empenhou as rotas atlânticas do Hemisfério Sul.

Com o interesse França, posteriormente Inglaterra e Holanda, nas tão sonhadas riquezas de Alcinax,



Portugal, para proteger seus domínios e a supremacia do comércio de especiarias para a Europa, e obrigando a aumentar seus custos provendo frotas armadas e colônias estruturadas para impedir invasões e saques. Todo esse movimento de beligerância, inflacionou os produtos comercializados que vinham de sua colônia, pois a metrópole já andava envidada, principalmente com a Inglaterra. Outro fator que trouxe complicações para o comércio português, foi a reabertura das rotas comerciais terrestres com o oriente, que fez aumentar a oferta de produtos em toda Europa:

O império português, a partir daí, perdeu sua força, vindo a enfrentar várias revoltas em suas colônias, o crescimento dos ataques de corsários aos seus navios e invasões territoriais que debilitaram a coroa portuguesa de tal maneira que jamais conseguiu recuperar seu poder de outrora.

Questão 3

Partindo da premissa que os movimentos sociais e a cultura estão intimamente ligados, podemos traçar um paralelo entre os movimentos culturais e sociais que modificaram a educação, a forma como ela é tratada e conceituada, sofrendo influências socioculturais que levantaram questionamentos pontuais onde a prática educacional servirá como ferramenta de modificação da sociedade.

Analisando o período entre 1945 e 1964, podemos destacar alguns fatores da educação no Brasil que serão questionados e posteriormente modificados a partir de movimentos socioculturais.

Em 1945, o estado totalitário brasileiro que ministrava

UM ENSINO CALCADO NO NACIONALISMO EXTREMADO, SEM questionado em suas bases ao ser confrontado entre a falta de democracia no país, porém apoiando e enviando tropas para derrubar governos totalitários que eram es- pelhos de educação para o Brasil. No mesmo período, a cultura brasileira envolve os americanos na voz de Carmen Miranda e os demônios de GARÇA, obra de pro- paganda de aproximação dos EUA com o Brasil, mas que serviu muito bem ao regime. Na capital brasileira transbordam luxo e requinte nos cassinos, contrastan- do com penúria das classes mais baixas que eram obri- gadas a rezar na mesma cartilha.

NA DÉCADA DE 50, vemos o presidente BOSSA NOVA implementar uma política de modernização onde a cultura é a propaganda e o método de Paulo Freire na educação é mostra de renovação. Os movimentos sociais estão em voga, sindicatos ressurgem com slogans de mudanças vazias de conteúdos, mas já surgem questionamentos nos movimentos sociais.

Com o golpe de 1964, vemos novamente o recu- do desmonte das liberdades individuais e a modifi- cação dos métodos educacionais com a implementa- ção de programas voltados para a profissionalização, eliminando a filosofia e colocando a matemática como forma de desenvolvimento intelectual. Nesse período foram nesfrin- gidos os movimentos artísticos e sociais. A cultura, como maior exemplo a música e o teatro levantaram questões e temas de confronto, questionando posicionamentos da sociedade retrógrada que serviram como bases dos movimentos sociais.